



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Hospitalizações Por Diarreia E Gastroenterite De Origem Infecciosa Presumível No Nordeste, Em Crianças De Até 14 Anos, Entre 2019 E 2023

Autores: SOPHIA COUTO SILVA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), GUILHERME OLÉGARIO DE ALMEIDA PAJUELO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), LENARTSON TORRES BARBOSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), LEYLIANE DIÓGENES MAGALHÃES (FACULDADE DE TECNOLOGIA INTENSIVA - FATECI), MYLENA CORDEIRO ARANHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LAUREN AULER LAZZAROTTO (PUCRS), MELINE COSTA ARANHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARCOS KRÜGER HESLER (PUCPR), ANA CAROLINE DE OLIVEIRA COSTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), BEATRIZ MACHADO MOREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), CAROLINA SOUZA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF)), HELOIZA JALES DINIZ SARAIVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LARA MAIA PEREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA FERNANDA VIEIRA MARTINS DE MELLO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), TAÍS HOLLAND QUEIROZ (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: A diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível é uma condição causada por diversos patógenos, como vírus, bactérias ou protozoários, caracterizada por evacuações frequentes com fezes aquosas ou pouco consistentes. Em crianças, esse quadro pode levar a complicações graves, como desidratação, distúrbios hidroeletrólíticos e a necessidade de internação hospitalar. Caracterizar o perfil epidemiológico das hospitalizações por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível em crianças de até 14 anos, na região Nordeste, no período de 2019 a 2023. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo a respeito das hospitalizações por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível em crianças de até 14 anos, na região Nordeste, entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023. Os dados foram coletados em junho de 2024 no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), através da plataforma DATASUS. Foram selecionadas as variáveis região/unidade da federação, ano de processamento, faixa etária 1, sexo e cor/raça. Entre 2019 e 2023, a região Nordeste registrou um total de 88.535 hospitalizações de crianças com até 14 anos devido a diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível. Desse total, o estado do Maranhão liderou em número de internações, totalizando 31.144 casos (35,2%), seguido pela Bahia com 17.856 (20,2%). Sergipe foi a unidade federativa com menos registros, contabilizando 1.899 (6,1%). O ano de 2019 revelou o maior número de casos, com 23.831 hospitalizações, correspondendo a 26,9% do total. Por outro lado, 2021 apresentou uma redução significativa de 41,5%, registrando apenas 13.946 internações, o menor número do período analisado. No que diz respeito à faixa etária, as crianças de 1 a 4 anos foram as mais afetadas, representando 50,5% do total de internações. Já aquelas de 10 a 14 anos foram as menos atingidas, com apenas 9,7%. Quanto ao sexo, houve uma leve predominância masculina, correspondendo a 52,7% do montante. Em relação à etnia, crianças autodeclaradas pardas foram maioria, correspondendo a 71,6% dos casos registrados. As crianças brancas representaram 6,5%, enquanto 19% dos registros não continham informações étnicas disponíveis. Diante da análise, é perceptível a frequência notável de casos de diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível na população pediátrica do Nordeste. Nesse sentido, o perfil epidemiológico dessas hospitalizações está associado a meninos de 1 a 4 anos, de etnia parda e residentes no estado do Maranhão. Essas conclusões enfatizam a urgência na formulação de políticas públicas voltadas para esses grupos específicos, como programas de educação em saúde, melhorias na infraestrutura sanitária e acesso facilitado a cuidados médicos, visando mitigar o impacto dessas condições, reduzir as taxas de hospitalização e promover o bem-estar das crianças na região do Nordeste.